



Conselho Municipal de Meio Ambiente

Areias - Estado de São Paulo



ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA – ANO 2026

Aos cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas, reuniram-se, por meio de plataforma virtual, os membros conselheiros do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Areias – CONDEMA, para a realização da quarta reunião ordinária do ano vigente. Após o ingresso de parcela dos membros conselheiros na plataforma virtual, a Presidenta do Conselho, Senhora Maria Luiza de Almeida Penna, deu início aos trabalhos, cumprimentando os presentes e agradecendo a participação dos conselheiros.

Em primeiro momento, foi colocada em discussão a ação de limpeza das margens da Represa do Funil, realizada com o objetivo de contribuir para a mitigação dos impactos ambientais decorrentes do expressivo acúmulo de resíduos sólidos observado em determinados trechos do reservatório e de suas margens, situação que representa significativa problemática ambiental e pode ocasionar diversos impactos sobre o ecossistema local.

Durante a discussão, os conselheiros destacaram que a ação possui caráter não apenas de limpeza imediata, mas também preventivo, buscando reduzir a quantidade de resíduos que, com a elevação do nível da represa, pode ser novamente incorporada à massa d'água, deslocada ou sedimentada em diferentes pontos do reservatório. Ressaltou-se que o acúmulo de resíduos pode comprometer a qualidade ambiental do local, afetando organismos aquáticos e terrestres, inclusive peixes e aves associadas ao ambiente, além de contribuir para a degradação das condições paisagísticas e ecológicas da represa.

Na avaliação dos resultados da ação, foi observado que a quantidade de resíduos existente no local é extremamente elevada, de modo que o trabalho realizado por apenas duas pessoas resultou na retirada de uma parcela relativamente pequena diante da dimensão da problemática. Diante disso, os conselheiros entenderam que a continuidade da ação exclusivamente por meio de esforços voluntários e pontuais do Conselho não seria suficiente para enfrentar a situação em sua totalidade, sendo necessária a construção de articulações institucionais externas que possibilitem ampliar a capacidade de coleta e destinação dos resíduos.

Nesse sentido, foram discutidas possíveis parcerias com instituições que possuam estrutura, equipamentos, pessoal e experiência para atuar no recolhimento de resíduos acumulados em ambientes relacionados a empreendimentos hidrelétricos. Entre as instituições consideradas estratégicas, foi destacada por diversos conselheiros a Áxia Energia, tendo em vista sua atuação relacionada ao setor energético e sua interface com os recursos hídricos da região. Considerou-se pertinente buscar junto à empresa possibilidades de apoio institucional e operacional para a retirada dos resíduos existentes na Represa do Funil, especialmente antes da elevação do nível da água e da consequente reincorporação dos materiais ao reservatório.

Também foi discutida a experiência de Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCHs localizadas nos municípios de Lavrinhas e Queluz, que, conforme relatado durante a reunião, já desenvolvem ações de recolhimento de resíduos acumulados em áreas associadas às respectivas estruturas hidrelétricas. Nesse contexto, os conselheiros apontaram como encaminhamento a necessidade de



Conselho Municipal de Meio Ambiente

Areias - Estado de São Paulo



estabelecer contato com essas instituições, buscando compreender como são realizadas as ações de recolhimento, quais procedimentos são empregados, quais equipamentos e recursos humanos são necessários e quais são os custos envolvidos, de modo a obter referências que possam subsidiar uma estratégia semelhante para a Represa do Funil, em Areias.

Na sequência, foi apresentada uma outra possibilidade considerada estratégica para o enfrentamento da problemática. Após a divulgação da ação de limpeza promovida pelo Conselho, um munícipe que residiu anteriormente nas margens da Represa do Funil entrou em contato e relatou a existência de uma área localizada no bairro da Palha, no município de Queluz, onde ocorre o encontro entre o reservatório da Represa do Funil e o Rio Paraíba do Sul. Segundo o relato apresentado, haveria a possibilidade de que parte significativa dos resíduos encontrados e posteriormente acumulados nas margens do reservatório em Areias seja proveniente do próprio Rio Paraíba do Sul, sendo transportada pela correnteza até a região do reservatório e posteriormente retida e sedimentada em determinados pontos.

Diante dessa informação, os conselheiros discutiram a possibilidade de que a referida área, no bairro da Palha, possa constituir um ponto estratégico para a implantação ou estruturação de mecanismos de contenção e retenção de resíduos, de maneira a interceptar parte dos materiais antes que sejam transportados para jusante e alcancem as áreas de acumulação existentes no município de Areias. Ressaltou-se que a adoção de uma medida dessa natureza dependeria de estudos técnicos, avaliação da dinâmica hídrica local, definição da responsabilidade institucional e observância das autorizações e procedimentos ambientais pertinentes.

A partir dessa possibilidade, foi considerada necessária a aproximação institucional entre o Conselho Municipal de Meio Ambiente de Areias e os órgãos públicos do município de Queluz, especialmente a Secretaria Municipal responsável pela área ambiental, com o objetivo de apresentar a problemática, compartilhar as informações levantadas e avaliar conjuntamente a viabilidade de medidas preventivas e de contenção de resíduos na região do bairro da Palha.

A Presidenta do Conselho, Senhora Maria Luiza de Almeida Penna, manifestou sua disposição em contribuir para o estabelecimento dessas articulações, inclusive por meio de contatos institucionais e políticos que possam facilitar o diálogo com representantes do Poder Legislativo e demais autoridades do município de Queluz, visando à construção de uma atuação conjunta entre os municípios.

Durante a reunião, o Senhor João Paulo Canevari, Vice-Presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente, também se colocou à disposição para auxiliar no contato com a Áxia Energia, considerando suas relações profissionais com a empresa. O Vice-Presidente informou que buscará identificar o contato ou setor mais adequado dentro da instituição para que o Conselho possa apresentar formalmente a situação, solicitar apoio e avaliar possibilidades de cooperação para o recolhimento dos resíduos acumulados na Represa do Funil.

Nesse ponto, os conselheiros destacaram a importância de buscar uma solução que envolva a responsabilidade socioambiental e a compensação ambiental associada às atividades desenvolvidas por empreendimentos que



Conselho Municipal de Meio Ambiente

Areias - Estado de São Paulo



utilizam recursos naturais, avaliando a possibilidade de que o apoio à retirada e à destinação ambientalmente adequada dos resíduos constitua uma medida concreta de contribuição para a recuperação e conservação ambiental da área afetada. Ressaltou-se, contudo, que eventual apoio ou compensação deverá ser estruturado de acordo com os instrumentos jurídicos e ambientais aplicáveis e mediante articulação formal entre as instituições envolvidas.

Ao final das discussões, ficaram estabelecidos como principais encaminhamentos: I – buscar contato com a Áxia Energia, com apoio do Vice-Presidente João Paulo Canevari, visando à apresentação da problemática e à avaliação de possibilidades de apoio para o recolhimento dos resíduos; II – buscar informações junto às PCHs de Lavrinhas e Queluz acerca dos procedimentos, custos, equipamentos e métodos empregados nas ações de recolhimento de resíduos; III – estabelecer diálogo com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Queluz e demais órgãos competentes, visando à avaliação da situação identificada no bairro da Palha; IV – avaliar tecnicamente a possibilidade de implantação de mecanismo de contenção ou retenção de resíduos na região onde ocorre a interação entre o Rio Paraíba do Sul e a Represa do Funil, observando-se as condições ambientais, hidráulicas e legais pertinentes; e V – dar continuidade às articulações institucionais necessárias para ampliar as ações de limpeza e prevenção da chegada e do acúmulo de resíduos no reservatório, buscando soluções permanentes e integradas para a problemática.

Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente agradeceu a presença e a colaboração de todos os participantes, encerrando a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes na forma regimental.

Areias/SP, 7 de agosto de 2026.

Maria Luiza de Almeida Penna
Presidenta do Conselho Municipal de Meio Ambiente